



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 110ª REUNIÃO

Data: 12 de abril de 2012

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, agradecendo a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes. Em especial, ressaltou a presença da Eletrobras, como convidada permanente do Comitê.

Em seguida foi submetida à apreciação a ata da 109ª Reunião do CMSE, de 12 de março de 2012, sendo aprovada por unanimidade, após discussões e ajustes de texto.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao Sistema Interligado Nacional – SIN, destacando que no mês de março/2012, foram observadas precipitações abaixo da média na maior parte das bacias do SIN e que para o trimestre abril/maio/junho a previsão é de precipitação variando entre a média e abaixo da média na região Sul e próxima da média histórica nas demais regiões. Foi ressaltado que a análise das Energias Naturais Afluentes - ENAs com semelhanças climáticas indicam um comportamento semelhante ao do ano de 2009.

Considerando o cenário de aflúências previsto para abril/2012, a estimativa seria atingir, no final desse mês, um armazenamento (%EAR_{máx}) de 77,2% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 83,5% no Nordeste, 35,0% no Sul e 100,0% no Norte. Ressaltou ainda que, segundo a Revisão 1 do Programa Mensal de Operação – PMO

de abril/2012, são previstos 6.029 \overline{MW} de geração térmica por ordem de mérito e 1.850 \overline{MW} por Procedimento Operativo de Curto Prazo – POCP.

Com relação aos intercâmbios entre regiões, permanece a política energética de exportar os excedentes da região Norte para as demais regiões.

Quanto à carga, a média mensal prevista para abril/2012 no SIN é de 61.270 \overline{MW} , o que representará uma elevação de 5,7% em relação ao mês de abril/2011. Essa taxa está associada ao crescimento econômico, à baixa incidência de chuvas e às altas temperaturas verificadas em abril/2012.

O ONS destacou também a necessidade de manter geração térmica nas usinas Candiota III, Jorge Lacerda, TermoNorte II e Rio Acre, de modo a prover segurança elétrica às áreas Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Acre-Rondônia. Ressaltou, entretanto, que o despacho necessário para as usinas Candiota III e Jorge Lacerda são cobertos por suas inflexibilidades.

3. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO À REGIÃO SUL

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento à região Sul do Brasil, destacando que a configuração do fenômeno La Niña no oceano Pacífico Equatorial, associado à temperatura da superfície do mar aquecida do Atlântico Sul, vem influenciando de forma negativa na ocorrência de precipitações na região Sul.

Esses fenômenos têm levado a região a valores sucessivos de ENAs bem abaixo da média histórica e a previsão dos modelos climáticos indica a possibilidade do fenômeno El Niño a partir de junho ou julho de 2012.

Destacou a política de operação de manter maximizado o suprimento de energia para a região Sul, inclusive, se necessário, provendo o despacho adicional de geração térmica nas demais regiões para garantir a permanência dessa maximização, atualmente da ordem de 5.100 \overline{MW} . Ressaltou a necessidade de ser observado o limite de fluxo na LT 525 kV Salto Santiago – Itá, por aspectos dinâmicos, visando garantir as condições de segurança operativa da região Sul, no caso de contingência dessa linha.

Também está sendo minimizada a geração das usinas do rio Uruguai, efetuando-se desligamentos de usinas sempre que necessário, para preservar seus armazenamentos mínimos, bem como a capacidade de regularização da bacia.

Ressaltou ainda que em função de condições favoráveis da parcela reativa da carga, estudos conduzidos pelo ONS identificaram a possibilidade de praticar suprimentos para a região Sul da ordem de 5.500 \overline{MW} . Informou também que continuam em andamento estudos referentes à implementação de ajustes adicionais nos reguladores de velocidade de usinas da região Sul, visando ampliar ainda mais os limites de carregamento da LT 525 kV Salto Santiago – Itá.

A SecEx/MME ressaltou a necessidade de o ONS avaliar criteriosamente as regras de operação, visando manter a governança do rio Uruguai.

Foi destacada pelos membros do Comitê a importância de serem tomadas ações de modo a viabilizar, o mais breve possível, a operação da UTE Uruguaiana.

Destacou-se também a necessidade de ações visando agilizar a entrada em operação do segundo circuito da LT 525 kV Salto Santiago – Itá.

Também foi aventada pelo Senhor Ministro a possibilidade de realização de um leilão de térmicas específico para a região Sul.

4. HOMOLOGAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROCEDIMENTO OPERATIVO DE CURTO PRAZO – POCP PARA APLICAÇÃO EM ABRIL e MAIO/2012

O Comitê considerou aprovado o procedimento em vigência atualmente para aplicação no POCP dos meses de abril e maio/2012, visando manter o Nível Meta (30/11/2012) de 23% para a região Nordeste e de 39% para o Sudeste/Centro-Oeste, adotando o segundo pior período úmido do histórico de dezembro a abril.

5. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 364 novas usinas, totalizando 45.512,2 MW, e na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal.

Destacou que existe um atraso médio de cinco meses nas datas de tendência dos empreendimentos de geração monitorados, chegando a doze meses se forem desconsideradas as usinas eólicas.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial após a última reunião do Comitê, com destaque para as unidades geradoras 1 e 4 da UHE Santo Antônio.

Foi apresentada ainda uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 3.555,0 $\overline{\text{MW}}$ de energia comercializada em atraso, relativa aos leilões A-5/2005, A-3/2006, A-5/2006, A-3/2007, A-3/2007 FA, A-5/2007, A-3/2008 e Reserva 2008.

Para a transmissão foi apresentado, inicialmente, que estão sendo monitorados 21.625 km de linhas de transmissão e 57.971 MVA de capacidade de transformação. Na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Ressaltou que os cronogramas das linhas de transmissão monitoradas apresentam um atraso médio de treze meses e que os empreendimentos de subestações apresentam um atraso médio de seis meses.

Foi destacado pelos membros do Comitê que o atraso médio bem maior dos empreendimentos de linhas de transmissão em relação aos de subestações evidencia o reflexo das questões ambientais.

Foram apresentados também os empreendimentos que entraram em operação após a última reunião do Comitê, com destaque para a LT 230 kV Brumado II – Ibicoara, na Bahia, e para a SE Jandira 440/88 kV, em São Paulo.

6. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do DMSE de 21 de março de 2012 e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 4/2012-SEE-MME, em 22 de março de 2012.

7. ATENDIMENTO À PONTA DE CARGA DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

Essa apresentação, a ser feita pelo ONS, foi retirada de pauta, ficando pré-agendada para a próxima reunião.

8. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou o Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE do período de 13 de março de 2012 a 12 de abril de 2012, envolvendo seis ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Dentre essas ocorrências, destacou o desligamento da SE Vila do Conde 230 kV, em 29 de março de 2012, às 9h03. O corte de carga foi de 417 MW, com tempo médio de restabelecimento de 26 minutos. Informou ainda que está prevista para o dia 17 de abril de 2012 a reunião para análise dessa perturbação e emissão do Relatório de Análise de Perturbação – RAP.

9. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE informou que a previsão de inadimplência na Liquidação Financeira de fevereiro/2012 era de 1,05%, equivalente a R\$ 4,0 milhões, envolvendo Agentes que comercializam energia no Ambiente de Comercialização Regulado – ACR.

Destacou que desse montante, aproximadamente R\$ 3,2 milhões referem-se à inadimplência de um único agente.

10. ASSUNTOS GERAIS

A SEE/MME informou que na presente data estava sendo realizada uma reunião em Fortaleza para acompanhamento das obras da Copa 2014.

A SPG/MME informou que também na presente data foi publicada a Portaria MME nº 213/2012, autorizando a Petrobras a importar gás natural da Bolívia para abastecimento da Usina Termelétrica Mário Covas. Em complementação, o ONS informou que estava previsto para o dia seguinte o despacho da referida usina.

Nada mais havendo foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Guilherme Silva de Godoi	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Joaquim Gondim	ANA
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Francisco Arteiro	ONS
Darico Pedro Livi	ONS
Paulo Cesar Vaz Esmeraldo	EPE
Maurício Tolmasquim	EPE
Renato Haddad S. Machado	EPE
Oduvaldo Barroso da Silva	EPE
Ildo Wilson Grüdtner	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Nelson Hubner	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Albert C. G. Melo	CEPEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Leonardo Calabró	CCEE
Symone C. S. Araújo	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Thiago Pereira Soares	MME
José Coimbra	MME
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
José Brito Trabuco	MME
Renato Dalla Lana	MME
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
Hermes J. Chipp	ONS